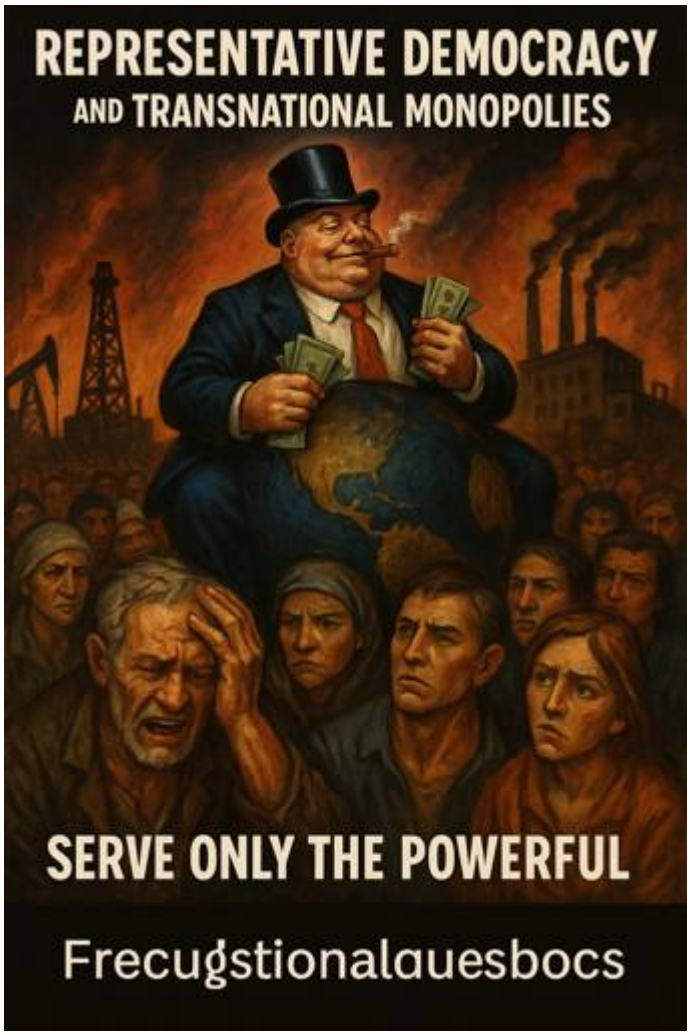
# Democracia Representativa: O Teatro do Mundo Morto

*Publicado em 2025-04-30 19:04:30*




Vivemos num planeta onde a palavra “democracia” é usada como senha de entrada para o circo do poder.
Mas a verdade é que **as democracias representativas já não representam os povos.**
Servem antes os donos do tabuleiro — os monopólios transnacionais, os fundos especulativos, os conglomerados que mandam nos dados, nos alimentos, na energia, na informação e, claro, nas decisões.

O parlamento? Um palco de bonecos articulados.
Os governos? Agências regionais de gestão do capital global.
As eleições? Rituais anestésicos de validação de um sistema que já não responde aos cidadãos.

---

# A ilusão democrática

O cidadão moderno continua a votar,
mas já não **decide**.
Continua a pagar impostos,
mas já não **beneficia**.
Continua a viver,
mas já não **governa nada do que o rodeia**.

As democracias representativas converteram-se em **instrumentos de captura do Estado por interesses privados** — e os seus representantes são geridos como ativos de marketing: falam bonito, prometem tudo, entregam nada.

---

# Povos exaustos, elites entronizadas

Enquanto isso, os povos estão **exaustos, pobres, divididos e desiludidos.**
A maioria sobrevive entre salários indignos, rendas incomportáveis, filas nos hospitais e escolas em ruínas.
Mas os lucros das grandes empresas batem recordes.
As bolsas celebram.
E os políticos aplaudem — entre jantaradas com banqueiros e fotos em Davos.

É o **triunfo do absurdo.**
Do "progresso" que deixa milhões para trás.
Da liberdade de mercado que escraviza.
Da "governação democrática" que ignora os próprios governados.

---

# A hora de dizer basta

A democracia representativa não está doente.
**Está capturada.**
**Está rendida.**
**Está morta para os povos — viva apenas para os seus donos.**

É tempo de dizer basta.
É tempo de reivindicar **uma democracia real, direta, participativa, livre de partidos-monopólio**, onde o cidadão volte a ser soberano.

Ou fazemos isso —
ou seremos apenas mais um exército de descartáveis num planeta privatizado.

**Francisco Gonçalves**
*(Fragmentos do Caos)*

---

Créditos para IA, DeepSeek e ChatGPT, (c)

Imagens cortesia de OpenAI (c)

Visita a Biblioteca de Fragmentos